

## Referência:

DAYRELL, Mônica; CONDE, Narriman. Projeto livros na mala: resgatando o espaço da literatura infantil. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. *Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica*. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 127-128. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

**PROJETO LIVROS NA MALA: resgatando o espaço da literatura infantil**

Mônica Dayrell\*

Narriman Conde\*

O projeto de Extensão "Livros na Mala" é financiado pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX/UFMG, desde março de 1997.

Inspirado no trabalho do artista plástico Maurício Leite, no que se refere ao uso da mala, vem acontecendo na Escola Municipal Nossa Senhora do Amparo, em Belo Horizonte.

O projeto visa resgatar o espaço da literatura infantil no processo de formação humana, através do ouvir e ler histórias, como também criar condições concretas para que os docentes reflitam sobre suas práticas de leitura no contexto escolar.

Temos constatado, neste período em que o projeto vem acontecendo, uma mudança de postura dos professores e dos alunos em relação à leitura, como por exemplo, a biblioteca escolar tem se organizado para fazer desse lugar um espaço de leitura.

O projeto de Ensino e Extensão "Livros na Mala" da Escola Fundamental do Centro Pedagógico - CP/UFMG vem sendo financiado pela Pró-Reitoria de Extensão, desde março de 1997.

Inspirado na "Livros na Mala" do artista plástico Maurício Leite, o projeto vem acontecendo na Escola Municipal Nossa Senhora do Amparo e no CP/UFMG nas turmas do 1º ciclo. Conta com a participação de três professoras da escola (Mirian Chaves, Mônica Dayrell e Narriman Conde), uma monitora da FAE/UFMG (Elessandra Ribeiro) e uma bibliotecária do CP/UFMG (Flávia Filomena).

O "Livros na Mala" pretende resgatar o espaço da literatura infantil no processo de formação humana, através do ouvir e ler histórias. Objetiva-se, também, criar condições concretas para que os docentes reflitam sobre suas práticas de leitura no contexto escolar.

O projeto possui atualmente três malas e aproximadamente duzentos livros. O acervo é bem diversificado: contos de fadas, contos modernos, fábulas, poesias, livros de adivinhações, de parlendas, trava-línguas, entre muitos outros.

Todas as quintas-feiras, as malas são levadas às turmas onde o projeto acontece e nesse espaço contamos e lemos muitas histórias para as crianças e professores. Após a leitura, a mala é aberta e todos são convidados a explorar os livros. Manuseando e folheando, crianças e professores vêm descobrindo os encantos da literatura infantil. Nesse sentido, a mala vem se constituindo num horizonte de possibilidades de experiências para o leitor.

Temos observado que as malas são esperadas na escola com grande expectativa. As crianças correm para receber a "mulher da mala", como são chamadas as contadoras de histórias, e todas querem carregá-las. Essa expectativa é relatada por uma das professoras participantes do projeto:

*"(...) eles passaram a ter necessidade deste momento. Então, a questão de tempo para eles, era muito complicada. Vinha uma quinta e tinha que esperar a outra quinta. Então, na sexta perguntavam se já era dia, na terça e na quarta perguntavam de novo. Até que chegava o dia, quando eles viam da janela vocês chegando com a mala. Vamos organizar que a mulher da mala chegou(...)".<sup>1</sup>*

\* Professoras da Escola Fundamental do Centro Pedagógico - UFMG, regentes de classe do 1º ciclo desta instituição e mestres em Educação pela FAE/UFMG e UNICAMP/SP.

<sup>1</sup> Entrevista realizada em dezembro/97 com os professores envolvidos no projeto.

O projeto vem possibilitando ao professor, reviver os encantos e o prazer de ouvir histórias, é o que revela uma das professoras:

“(...) eu pessoalmente adorava ouvir as histórias. Eu relaxava e viajava com os meninos (...)”<sup>2</sup>

Temos constatado uma mudança de postura dos professores e dos alunos em relação à leitura. As crianças têm levado os livros para a professora ler (para eles) em sala, como também têm ido à biblioteca da escola para pegar livros, o que antes não acontecia, pois esse espaço era pouco procurado.

Nesse sentido, o “Livros na Mala” vem promovendo a circulação e a divulgação do livro na escola, assim como tem trazido contribuições para uma reflexão das práticas de leitura no contexto escolar.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil - gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1992.
- CARVALHO, Bárbara V. de. **A literatura infantil - visão histórica e crítica**. São Paulo: Global, 1990.
- CHARTIER, Roger. **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.
- CONDE, Narriman R. **Os contos de fadas na sala de aula: um diálogo com textos de crianças**. FE/UNICAMP. Campinas/S.P. (Dissertação de Mestrado).
- \_\_\_\_\_. O significado pedagógico dos contos de fadas. **Revista Presença Pedagógica**. Belo Horizonte/MG. Set/96. p.36-47.
- \_\_\_\_\_. Os contos de fadas: da tradição oral popular ao trabalho dos compiladores. **Jornal do Alfabetizador**. Porto Alegre/RS. Kuarup. Ano VIII. nº. 48. Abr/97. p.7.
- \_\_\_\_\_. A importância de era uma vez. **Revista Amae Educando**. Belo Horizonte/MG. Fundação AMAE para Educação e Cultura. nº 270. Set/97. p.30-34.
- \_\_\_\_\_. Biblioteca de classe: um projeto possível. **Jornal do Alfabetizador**. Porto Alegre/RS. Kuarup. Ano IX. nº 52. Mar/98. p. 5-6.
- FRAGOSO, Graça Maria. O livro, a biblioteca e a primeira infância - trilogia do afeto. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte. Jul/ago/98. p. 46-51.
- GOUVÊA, Maria Cristina S. de. Lobato no país da infância. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte. Jul/ago/98. p. 60-66.
- JOUBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- RIZZO, Sérgio. Por um espaço de prazer. **Revista Educação**. São Paulo: Segmento. Ago/98. p. 26-27.
- \_\_\_\_\_. O país que não lê. **Revista Educação**. São Paulo: Segmento. Jul/98. p. 30-38.
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE MINAS GERAIS. A literatura infantil e juvenil. **Suplemento especial**. Belo Horizonte. Out/97, nº 3.
- SORRENTI, Neusa. A hora e a vez da literatura infantil. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Dimensão. Mar/jun/95. p. 21-27.
- VÁLIO, Else B. M. Leitura: oportunidade na escola. **Leitura - teoria e prática**. São Paulo: Mercado Aberto. ALB. Ano 12, dez/93, nº 22. p. 51-55.
- WALTY, Ivete L. C. Os sentidos da leitura. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Dimensão. Ago/set/95. p. 22-37.
- ZILBERMAN, Regina. SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura - perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. Ler ou estudar: eis a questão. **Leitura: teoria e prática**. Campinas/SP: Mercado Aberto. ALB. Ano 16, dez/97, nº 30. p. 20-26.

<sup>2</sup> Idem.